



PATRIMÓNIOS
DE INFLUÊNCIA PORTUGUESA

2 março 2017

17h30 | Sala I CES

Colégio de São Jerónimo | Polo I

Universidade de Coimbra

www.patrimonios.pt

O projeto **Patrimónios de Influência Portuguesa**, do Instituto de Investigação Interdisciplinar e do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, com o apoio do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, anunciam a realização da conferência *Heritage and the politics of recognition* de **Laurajane Smith**.

PATRIMÓNIO E AS POLÍTICAS DE **Laurajane Smith** RECONHECIMENTO



IIIUC INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO
INTERDISCIPLINAR
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Centro de Estudos Sociais
Laboratório Associado
Universidade de Coimbra



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



PATRIMÓNIOS
DE INFLUÊNCIA PORTUGUESA

**PATRIMÓNIO
E AS
POLÍTICAS
DE
RECONHECIMENTO**

Laurajane Smith

NOTA BIOGRÁFICA

Laurajane Smith é professora na School of Archaeology and Anthropology, da qual também é diretora, bem como do Centre for Heritage and Museum Studies, na Australian National University, em Camberra. Nascida na Austrália, trabalhou durante nove anos na University of York, em Inglaterra, na qual dirigiu o curso de Mestrado em Gestão de Património Cultural. As suas publicações incluem *Uses of Heritage* (2006, Routledge), e as co-organizações de *Heritage, Labour and the Working Classes* (2011) e *Intangible Heritage* (2009), encontrando-se a trabalhar na re-edição desta última. Encontra-se ainda a co-organizar *Emotion, Affective Practices and the Past in the Present*, que sairá em 2017, e a escrever um livro para a Routledge sobre a sua investigação com visitantes a museus e sítios patrimoniais. Foi fundadora da Association of Critical Heritage Studies, é co-editora principal da coleção da Routledge *Key Issues in Cultural Heritage* e editora do *International Journal of Heritage Studies*.

RESUMO

Esta comunicação centra-se numa investigação em curso para um novo livro que, como questão central do seu argumento, explora a utilidade das teorizações em filosofia política sobre diversidade e redistribuição para a compreensão do poder e das consequências do património. As políticas do reconhecimento são uma tentativa tanto de interrogar como de explicar as formas de condicionar as transformações na paisagem política do período posterior aos anos sessenta, nomeadamente no que diz respeito à política das reivindicações identitárias. Defendo que as várias ideias e expressões de património, incluindo o modo como é exposto em museus, podem ser compreendidas, por um lado, como estando embebidas nas políticas do reconhecimento e, por outro, como contribuindo para o entendimento dos diversos graus das lutas para o reconhecimento e a redistribuição em contextos e circunstâncias pós-coloniais (e outras). Sugiro que um enfoque nas políticas do reconhecimento abre novas perspectivas de avaliação e interpretação do impacto político do património, o que exige, por outro lado, uma reapreciação das responsabilidades éticas e políticas dos profissionais do património e dos museus.

2 março 2017 | 17h30 | Sala 1 CES | Colégio de São Jerónimo | Polo I | Universidade de Coimbra



IIIUC INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO
INTERDISCIPLINAR
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Centro de Estudos Sociais
Laboratório Associado
Universidade de Coimbra



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS